



Delegado do PRN desmonta barraca de Adílson, cabo eleitoral de Covas

‘Papai Noel’ só distribui panfletos

Talvez porque o resultado do segundo turno seja anunciado às vésperas do Natal, um “Papai Noel à gaúcha”, com lenço vermelho no pescoço, passou o dia panfletando nas ruas de Higienópolis e Manguinhos. Cercado de crianças que cantavam jingles, o cabo-eleitoral pedia aos eleitores dos dois bairros que votassem no candidato do PDT, Leonel Brizola, enquanto do outro lado da Avenida dos Democráticos a passista Pimentinha requebrava em homenagem ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Em nenhum momento, porém, o Papai Noel quis revelar sua identidade:

— Para a imprensa, nada temos a declarar.

Ao contrário dos outros partidos, que enviaram militantes uniformizados, a boca de urna do PDT, principalmente nos bairros do subúrbio carioca, apresentou uma novidade: foi feita por crianças de seis a dez anos, descalças e sem camisas.

Bruno Renoso, de oito anos, que panfletou nas ruas de Manguinhos, disse que fazia aquilo porque considera Brizola “o único candidato que se preocupa com as crianças”.